

COMO ABRIR UMA FINTECH, A RENTAVEL ESTRELA DO MUNDO DAS STARTUPS

PEQUENAS

WWW.REVISTAPEGN.GLOBO.COM

# Empresas & Negócios

GRANDES



VIDA DIGITAL

# 75

respostas sobre como usar bem as redes sociais

As irmãs Daniela Hara Chamamah, Sandra Hara Ghayó e Karen Hara Sarfaty, trio afinado na empresa e em família

EXCLUSIVO

## COMO A HOPE REINVENTOU UM NEGÓCIO EM FAMÍLIA

E ATRAVESSOU 50 ANOS CONECTADA COM OS CONSUMIDORES — E O FUTURO

- + UM RETRATO DAS EMPRESAS FAMILIARES NO BRASIL
- ✓ O papel das novas gerações
- ✓ A transferência de poder aos jovens
- ✓ Empreendedorismo para herdeiros
- ✓ Mais lucro e menos brigas: sim, é possível

EDITORA GLOBO



ISSN 1677-1308 | 195 76300  
Código Nacional de Identificação de Periódicos

CAPA

NEGÓCIOS FAMILIARES

SUCCESSÃO SEM CONFLITOS

## HERDEIROS COM EXPERIÊNCIA

Na Gourmand Alimentos, os sucessores só entram no negócio familiar depois de acumular vivências em outras empresas

### EXCLUSIVIDADE

A abertura do mercado brasileiro às importações serviu de motivação para que Sydney Bratt, 68 anos, abrisse a Gourmand Alimentos ao lado da mulher, Olga, 69, em 1990. Para crescer, o casal apostou em produtos inéditos no Brasil. “Fomos atrás de nichos de mercado, para não brigar com as importadoras tradicionais”, diz Sydney. Com essa estratégia, conseguiram contratos exclusivos com gigantes americanas como a General Mills. A estratégia dá frutos até hoje: em 2015, o faturamento foi de cerca de R\$ 30 milhões.

### CURRÍCULO

A entrada dos herdeiros no negócio só ocorreu há três anos. “Sou contra colocar os filhos na empresa sem que tenham outra experiência. Acho que eles devem ir primeiro para o mercado, conhecer outras práticas”, diz Sydney. A primeira a se integrar à Gourmand foi Patrícia, 37 anos. Formada em desenho industrial, com pós-graduação em marketing, trabalhou na multinacional argentina Solaris antes de assumir o comando do departamento de marketing da Gourmand. “Criei uma nova identidade visual para a empresa”, diz Patrícia. Um ano depois, foi a vez de Alexandre, 36 anos, se juntar ao time. Sua experiência anterior incluía o cargo de diretor de planejamento em empresas como Camargo Correa, Schincariol e Coca-Cola. Além



disso, ele havia aberto uma startup, a Clubeer, em 2011, em sociedade com a mulher, Cristiana Bratt, 37 anos. Há dois anos, trouxe esse conhecimento acumulado para a Gourmand. “Estava decepcionado com o mundo corporativo, onde as decisões demoram muito para tomar forma. Achei que, em uma empresa menor, seria mais fácil imprimir velocidade aos processos.” No negócio dos pais, ele assumiu o posto de diretor administrativo. “Tive carta branca para mudar as operações. Mas, numa empresa familiar, você tem que ser cauteloso. Não dá para chegar impondo nada.”

### FUTURO

Tanto Alexandre quanto Patrícia têm planos para o futuro da empresa. Ela quer desenvolver uma estratégia de marketing digital. Ele pretende abrir outros braços, com foco na distribuição. “Podemos até mesmo lançar uma marca própria”, diz. Por enquanto, não existem planos definidos para a sucessão. “Estamos começando a conversar, mas a verdade é que não quero parar, ainda me sinto jovem”, diz Sydney. Enquanto isso, Alexandre já pensa na terceira geração. “Se algum filho meu quiser vir para cá, terá que trazer a própria bagagem para agregar ao negócio”, diz.

PAIS E FILHOS  
Alexandre, Sydney e Patrícia Bratt: empresa de importação com 25 anos de história faturou R\$ 30 milhões em 2015